

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Guilherme Louis Wyllie Medici

**Contribuição ao estudo do caráter temporal da lógica de
Guilherme de Ockham**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Filosofia.

Orientador: Oswaldo Chateaubriand Filho

Volume único

Rio de Janeiro, dezembro de 2004

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial deste trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Guilherme Louis Wyllie Medici

É mestre em filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e autor de 'A teoria das conseqüências na lógica medieval'. Atualmente, participa do IBFCRL e integra o corpo docente do curso de filosofia da Universidade Católica de Petrópolis, do Instituto de Filosofia e Teologia do Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro e da Faculdade Eclesiástica de Filosofia João Paulo II.

Ficha Catalográfica

Medici, Guilherme Louis Wyllie

Contribuição ao estudo do caráter temporal da lógica de Guilherme de Ockham / Guilherme Louis Wyllie Medici; orientador: Oswaldo Chateaubriand Filho. – Rio de Janeiro: PUC-Rio, Departamento de Filosofia, 2004.

v. 207 f; 29,7 cm

1. Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Filosofia.

Inclui referências bibliográficas

1. Filosofia - Teses; 2. Guilherme de Ockham; 3. Filosofia Medieval; História da Lógica. I. Filho, Oswaldo Chateaubriand. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD: 189.4



Guilherme Louis Wyllie Medici

Contribuição ao estudo do caráter temporal da lógica de Guilherme de Ockham

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Filosofia pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Oswaldo Chateaubriand Filho
Orientador
Departamento de Filosofia - PUC-Rio

Prof. Luiz Carlos Pinheiro Dias Pereira
Departamento de Filosofia - PUC-Rio

Prof. Carlos Alberto Gomes dos Santos
Departamento de Filosofia - PUC-Rio

Prof. Paulo Sérgio Faitanin
Departamento de Filosofia - UFF

Prof. Paulo Alcoforado Natividade Filho
Departamento de Filosofia - UFF

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 2004

Para Juliana.

Agradecimentos

Desejo expressar minha gratidão ao Professor Oswaldo Chateaubriand pela confiança, orientação e estímulo dispensado durante a elaboração desta tese. Ademais, não posso deixar de reconhecer a generosidade da Professora Paloma Pérez-Ilzarbe, que se dispôs a ler, comentar e corrigir o presente estudo. Gostaria ainda de agradecer ao Professor Paulo Alcoforado e dizer que suas lições foram decisivas para minha formação acadêmica. Enfim, cabe manifestar não só meu sincero agradecimento ao Professor Esteve Jaulent, cujo empenho foi indispensável para realização do trabalho em questão, como também devo ressaltar o apoio de Alexander Fidora, Antonio Francino Batlle, Arno Viero, Calvin Normore, Carlos Alberto Gomes dos Santos, Carlos Frederico G. C. da Silveira, Ciléa da Silva Dourado, Danilo Marcondes, Fernando Múgica, Henrik Lagerlund, João Roberto dos Santos Costa e Silva, José Higuera, Josep-Ignasi Saranyana, Luiz Carlos P. D. Pereira, Paulo Faitanin, Peter Øhrstrøm, Sergio Salles, Fundação Dom Cintra, Instituto Brasileiro de Filosofia e Ciência Raimundo Lúlio, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e Universidade de Navarra.

Resumo

Medici, Guilherme Louis Wyllie. Filho, Oswaldo Chateaubriand (Orientador). **Contribuição ao estudo do caráter temporal da lógica de Guilherme de Ockham**. Rio de Janeiro, 2004, 206p. Tese de Doutorado – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Não obstante o reconhecimento de que a lógica desenvolvida por Guilherme de Ockham é consideravelmente interessante tanto do ponto de vista histórico quanto filosófico, pouca atenção foi dada àquelas doutrinas lógicas que envolvem aspectos temporais. Este fato, por sua vez, constitui um obstáculo à compreensão integral da lógica ockhamista, já que acarreta uma série de controvérsias motivadas basicamente por interpretações parciais que menosprezam o papel desempenhado pelo tempo na lógica medieval. Com efeito, o presente estudo analisa o caráter temporal da lógica de Ockham a fim de contextualizá-lo junto às teorias lógicas do referido autor. Para tanto, reservou-se uma parte da investigação ao esclarecimento das noções fundamentais da lógica ockhamista e, em seguida, destinou-se outra parte à determinação da interação entre o tempo e tais noções. Neste contexto, evidenciou-se que a lógica concebida por Ockham é essencialmente temporal, pois o fato dela concentrar-se na análise da estrutura da língua latina, aliado ao reconhecimento de que a doutrina das proposições temporalmente flexionadas e a silogística temporal desenvolvida pelo referido autor apóiam-se numa teoria da suposição capaz de lidar com uma concepção ampla de significação, cujo domínio dos objetos significados encerra o que é ou poderia ser tanto no presente, quanto no passado ou no futuro, indica que até as noções fundamentais da lógica ockhamista presumem o caráter temporal da linguagem ordinária.

Palavras-chave

Guilherme de Ockham; história da lógica; filosofia medieval; lógica temporal.

Abstract

Medici, Guilherme Louis Wyllie. Filho, Oswaldo Chateaubriand (advisor). **Contribution to the Study of the Temporal Character of William of Ockham's Logic.** Rio de Janeiro, 2004, 206p. Doctoral dissertation – Department of Philosophy. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Although the logic developed by William of Ockham is regarded as having considerable interest, both from a historical and from a philosophical point of view, little attention has been paid to the temporal aspects of his doctrines. This creates a barrier to the full understanding of Ockham's logic because it leads to many controversies that are due to partial interpretations which underestimate the role of time in the logic of the Middle Ages. In the present study, the temporal character of Ockham's logic is analyzed in order to contextualize it within his general theories. The first part of our investigation is concerned with the basic notions of Ockham's logic, and the second part studies their interaction with temporal notions. It becomes clear that Ockham's logic is essentially temporal. This is mainly due to the fact that it concentrates on the analysis of the latin language, and that the doctrine of temporal propositions and of temporal syllogism are based on a conception of supposition that must be able to deal with a broad conception of signification. The domain of objects signified includes what is, or what could be, in the present as well as in the past and in the future. This shows that fundamental notions of Ockham's logic presuppose the temporal character of ordinary language.

Keywords

William of Ockham; History of Logic; Philosophy in the Middle Ages; Temporal Logic.

Sumário

Introdução	12
Primeira parte	17
1. Significatio	18
1.1. Sinal	18
1.1.1. Sinais representativos	19
1.1.2. Sinais lingüísticos	20
1.1.2.1. Termos	21
1.1.2.2. Categoremas e sincategoremas	21
1.1.2.3. A tríplice divisão dos termos	23
1.1.2.4. Significação natural e significação convencional	24
1.1.2.5. Intenção e imposição	24
1.1.2.6. Subordinação	28
1.1.2.7. Sinonímia e equivocidade	29
1.1.2.8. Conotação	31
2. Suppositio	38
2.1. Noção geral de suposição	38
2.2. Divisão da suposição	41
2.2.1. Suposição própria e suposição imprópria	42
2.2.1.1. Suposição imprópria	42
2.2.1.2. Suposição própria	42
2.2.1.2.1. Suposição material	44
2.2.1.2.2. Suposição simples	45
2.2.1.2.3. Suposição pessoal	46
2.2.1.2.3.1. Tipos de suposição pessoal	47
2.2.1.2.3.1.1. Suposição discreta	48
2.2.1.2.3.1.2. Suposição comum	48
2.2.1.2.3.1.2.1. Suposição determinada	51
2.2.1.2.3.1.2.2. Suposição meramente confusa	53

2.2.1.2.3.1.2.3. Suposição confusa e distributiva	55
3. Propositio	58
3.1. Noção de proposição	58
3.2. Tipos de proposição	60
3.3. Condições de verdade	63
3.3.1. Proposições categóricas	64
3.3.1.1. Proposições singulares	64
3.3.1.2. Proposições particulares	65
3.3.1.3. Proposições indefinidas	66
3.3.1.4. Proposições universais	68
3.3.1.5. Proposições expositórias	69
3.3.1.5.1. Proposições reduplicativas	71
3.3.1.5.2. Proposições exclusivas	73
3.3.1.5.3. Proposições excludentes	75
3.3.2. Proposições hipotéticas	76
3.3.2.1. Proposições conjuntivas	76
3.3.2.2. Proposições disjuntivas	76
3.3.2.3. Proposições causais	77
3.3.2.4. Proposições locais	77
4. Consequentia	78
4.1. Noção de conseqüência	78
4.2. Tipos de conseqüência	83
4.3. Regras de conseqüência	92
Segunda parte	98
1. Possibilia	99
1.1. Universais	99
1.1.1. Conceitos	102
1.1.1.1. Teoria da existência objetiva	102
1.1.1.2. Teoria da inteleccção	107
1.2. Potencialidade e existência	109
2. Ampliatio	119
2.1. Noção medieval de ampliação	119
2.2. Regras medievais de ampliação	123
2.3. Teoria ockhamista da ampliação	126

2.4. Ampliação e ontologia	130
2.5. Ampliação e demonstração	133
3. Tempus propositionis	139
3.1. Proposições categóricas temporais	139
3.1.1. Incipit e Desinit	151
3.2. Proposições hipotéticas temporais	155
4. Argumentum temporalis	159
4.1. Conseqüências absolutas e conseqüências fatuais	159
4.2. Silogística temporal	165
Conclusão	179
Apêndice	180
Referências Bibliográficas	195

Time has usually been considered by logicians to be what is called 'extra-logical' matter. I have never shared this opinion. But I have thought that logic had not yet reached the state of development at which the introduction of temporal modifications of its forms would not result in great confusion; and I am much of that way of thinking yet.

Charles Sanders Peirce, *Collected Papers*